

BORDEL

Marcos André Carvalho Lins

Bordel

E enquanto o vento inflado,
Desafiava as fronteiras
Da sala de estar

As cadeiras se embaraçavam,
Atrevidas,
Em orgasmos

(múltiplos)

Nasciam litúrgicas sementes,
De tempestades,
Trigueiras,

Na frente hospedavam Eros,
Atos compulsivos,
Odor de coito

Soçobravam medidas,
Ostensivas,
Clamando aos céus

Um beijo sem desejo,
(com carinho)

Um ato tempestivo...
(à convite)

E, na janela, um pardal...

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/bordel>